

## Mensagem alusiva ao 52º Encontro do Dia do Maçom

17 de agosto de 2019 da E.: V.:

Dias atrás lemos que o britânico Michael Dobbs, autor do livro que inspirou a série “House of cards” citou que existem dois tipos diferentes de público que devemos ter em mente quando proferimos um discurso: as pessoas que vão prestar atenção e analisar palavra por palavra do que dizemos e as que não se lembrarão dos detalhes, mas que estão lá pelo ambiente. Sinceramente, esperamos que todos os presentes sejam do segundo grupo, pois a egrégora aqui está ótima, e queremos aumentá-la ainda mais, dentro dos poucos minutos que nos concederam para falar!

*Salaam Aleikum!* Esta é uma expressão árabe utilizada pelos povos muçulmanos como uma saudação que nos indica “*que a paz esteja sobre vós*”!

E é isso que nós queremos desejar a todos que aqui se encontram: que a paz do G.:A.:D.:U.: esteja convosco!

Tal qual a imensa maioria das grandes verdades espirituais, a gratidão é uma iniciativa surpreendentemente simples. O retorno, quando a oferecemos, é algo incomensurável, que realmente marca ao responsável a sensação de ter bem cumprido o dever, do encargo ter sido executado de modo a agradar o outro, de ter se desobrigado da tarefa atendendo as satisfações dos que dela estavam na expectativa.

Queremos, assim, de uma maneira muito merecida, Ir.: Edson Martins Antônio, cumprimentá-lo e a todos os nossos Iir.: e Cunhadas das 4 Lojas organizadoras deste 52º Encontro do Dia do Maçom!

Acompanhamos passo a passo o engajamento da Comissão Organizadora e a entrega de cada um dos seus integrantes, que resultou neste belo momento de construção de pontes, de fortalecimento da nossa família e da nossa sublime Ordem.

Solicito que todos os Iir.: e Cunhadas das Lojas Organizadoras, por favor, coloquem-se em pé.

Vejamos quem são os verdadeiros responsáveis pelo prazer de aqui estarmos juntos. Tributemos a eles uma calorosa salva de palmas!

Muito obrigado, meus Iir.: e cunhadas das Lojas “Fraternidade Tubaronense” nº 9, “Sentinela do Sul” nº 29, “Sentinela do Vale” nº 54 e “Albert Mackey” nº 56. Esta é a nossa maneira de lhes agradecer por todo empenho e dedicação por nos ofertarem tamanha alegria.

“I’ll be there”!

Meus Irmãos, queridas Cunhadas, sobrinhos e convidados, Tubarão, chão que em 1974, 200 anos após o início da sua história, sofreu as agruras da perda de quase 200 vidas, através das intempéries que fizeram transbordar o “pai feroz” ou “Tuba-Nharõ”, como os habitantes primitivos chamavam o rio que corta a cidade e que deu origem ao seu nome.

Nos disse o escritor Virgílio Várzea: “o rio passa serpenteando, e no seu rastro de prata, banha a cidade azul...”, que já organizou, por outras três oportunidades, este maravilhoso encontro: em 1985, 1999 e 2006 nos recordando agradáveis lembranças.

Assim como Joinville nos dá o nosso Ir.: Juarez Machado, assim como Blumenau nos cedeu Elke Hering e Lindolf Bell, assim como Florianópolis nos trouxe Cruz e Souza e Franklin Cascaes, assim como Lages nos presenteou com Malinverni Filho, Tubarão nos ofereceu um dos mais célebres artistas plásticos do Brasil: Willy Zumblick, que muito contribuiu para a difusão de personagens e fatos da história do nosso Estado e que na enchente de 1974 foi um cidadão relevante em prol da recuperação do seu torrão natal, abrigando, inclusive, mais de 40 pessoas na sua residência.

Cidade Azul, terra geradora de energia, não só através do complexo termoeletrico Jorge Lacerda mas também da Maçonaria, como estamos vendo e sentindo agora.

“Tuba-Nharô”, Tubarão, capital da felicidade neste final de semana para a família Grande Loja de Santa Catarina.

Nossa vida nos oferece inúmeros desafios e nos impõe obstáculos a todo instante e das mais diversas formas: a busca por um emprego, a conquista de um espaço, inicialmente por nós, e após por nossos filhos e netos, o convívio familiar em união e harmonia, a superação das linhas da vida escritas no rosto e na experiência de cada um – que fazem com que controlemos ou até mesmo superemos dificuldades de saúde, o constante caminhar com a felicidade, o oferecimento do bom exemplo àqueles que de nós dependem para formarem seu caráter... tudo isso nos direciona para ocasiões de reflexão de qual seja o sentido da vida. E qual realmente é o sentido da vida?

Cada um de nós tem uma maneira peculiar de perceber o mundo. Somos influenciados pelo berço do qual temos origem, pela educação recebida, pelo conhecimento dos bancos escolares, pelo desempenho de uma profissão, pelo convívio com as pessoas... dias atrás eu e a Adriana estávamos no aniversário de um senhorzinho e lemos que “As pessoas entram em nossas vidas por acaso, mas não é por acaso que elas permanecem”.

Ainda que algumas delas não entrem em nossas vidas, mas passem por elas, ainda assim sempre nos trazem lições, até mesmo aquelas que não desejamos repetir.

Mas, felizmente, há aqueles que entram em nossas vidas, que pesam quando nos dizem algo, que nos calam quando se manifestam, que nos impulsionam quando nos provocam, que nos causam tristeza e até nos fazem chorar, quando derramam lágrimas, que nos deixam contentes e eufóricos, quando riem, que nos recebem com afeição e amor depois de um período intenso, turbulento e ativo e fazem com que fiquemos ansiosos, pensando somente naquele encontro, onde a alegria estará alheia a qualquer coisa senão o convívio e o abraço fraterno, esses... ah meus Irmãos e cunhadas, esses não são por acaso que permanecem, e temos a certeza, a plena convicção, de que entre esses, está a família Grande Loja de Santa Catarina, a família maçônica!

Tivemos a oportunidade de presenciar nesta esplêndida Sessão o que realmente é “Ser Maçom”. De ouvir orações resolutas, firmes, recobrando-nos os propósitos e compromissos assumidos enquanto Obreiros desta magnífica Ordem. De também ouvir cândidas palavras que nos evocam o lema da atual administração da Grande Loja: “Conhecer-se e Aperfeiçoar-se”, ratificando que “Ser Maçom”, na sua essência, é muito mais que, de fato, estar na Maçonaria: é edificar templos à virtude, é “lembrar de ter suas raízes nas corporações de ofício, pois foi lá que, mais do que uma profissão, aprendemos a querer ser livres, aprendemos a solidariedade e a mútua ajuda”.

Ser maçom, dentre tantas referências da nossa Sessão, é agradecer a oportunidade da vida, é ter o idealismo na alma e no coração, é gerar harmonia e fazer o bem e é exercer a virtude da gratidão permanentemente.

“I’ll be there”!

Aliás, parabéns Irmãos Henry Oscar Brasil e Arilton Manoel Claudino. Muito obrigado por tudo que são. Vocês representam verdadeiros exemplos para todos nós. Os Irmãos realmente “São Maçons”! São construtores de pontes!

Fazemos parte, hoje, de uma instituição que somente em Santa Catarina as três Potências regulares – Grande Loja de Santa Catarina, Grande Oriente de Santa Catarina e Grande Oriente do Brasil - Santa Catarina, somam mais de 14 mil Irmãos, distribuídos em cerca de 450 Lojas.

Independentemente de Potência maçônica, o propósito é o mesmo, os valores são os mesmos, os deveres são os mesmos, ser maçom é o mesmo. A responsabilidade que temos, na qualidade de homens livres e de bons costumes, sobre a forma de como conduzimos nossas vidas e nossas ações, é exatamente a mesma. Independe de cor de avental, de loja ou de potência a que o Irmão esteja vinculado.

Se no ano de 2017, no nosso 50º Encontro do Dia do Maçom em Blumenau, abordamos na nossa mensagem um objeto, “*churinga*” – uma ferramenta simbólica milenar da cultura aborígine australiana e que servia para costurar o tempo, conectando passado e futuro, e no do último ano, o 51º Encontro, em São José, enaltecemos Madiba - Néelson Mandela, um homem que não foi perfeito por ser homem e que passou 27 anos de sua vida na prisão, que ganhou um Nobel da paz e que nos deixou centenas de exemplos de iniciativa, de persistência e de superação, na presente Sessão buscamos nos inspirar numa música: “I’ll be there” (“Eu estarei lá”).

Essa música, foi escrita nos anos 70 e interpretada pelo grupo “The Jackson 5”, do qual Michael Jackson fazia parte, sendo uma das suas preferidas.

Ela é uma verdadeira declaração de solidariedade onde uma pessoa se coloca inteiramente ao dispor de outra.

Ela nos diz que “onde houver amor, eu estarei lá”.

E combinando a letra com o tema desta Sessão, “Ser maçom”, ela diz que: “estenderá as mãos para nós e terá fé em tudo o que fazemos. Que estará lá para nos confortar, para construir pontes, para construir um mundo de sonhos em nossa volta. E estará lá com um amor tão intenso e altruísta que será o nosso suporte, para nos proteger e confortar, deixando encher nossos corações com saúde, força e união, que faz parte daquilo que almejamos. Sempre que cada um de nós dela precisar, ela estará lá. Apenas chame seu nome e ela estará lá”.

E quem estará lá será a nossa família e a Maçonaria, através dos seus princípios e valores, fazendo com que busquemos permanentemente o objetivo de “Ser Maçom”.

Estamos aqui unidos em torno de um propósito muito claro que nos torna verdadeiros irmãos, uma verdadeira família. E para estreitar ainda mais os nossos laços, e ouvindo “I’ll be there” – “Eu estarei lá”, convido cada Irmão que se levante e dê um abraço e um beijo na sua companheira e nos seus acompanhantes e digam: “eu estarei lá! Eu estarei contigo, sempre”!

Então façamos isto, meus Ir.:., agora, levantemo-nos e abracemos a nossa companheira e transmitamos toda a nossa alegria, a nossa energia dizendo “eu estarei lá! Eu estarei contigo, sempre”!

*“Abra seu coração. Bem vindo a Tubarão. Abrace seu Ir.: em Tubarão”.*

Aproveitem esta ocasião, este momento único, este relacionamento, o Irmão que está consigo, a sua amada, a sua Loja, este 52º Encontro do Dia do Maçom.

Meus Irmãos, queridas cunhadas, sobrinhos, sobrinhas e distintos convidados, que possamos realmente vivenciar os mais nobres e sublimes sentimentos que esses momentos nos oferecem e que saiamos daqui conscientes das nossas responsabilidades enquanto Obreiros da Arte Real, justificando verdadeiramente a oportunidade que nos foi propiciada de “Ser Maçom”!

Que o GADU a todos ilumine e proteja e permita que sempre comemoemos esta célebre data!

Salve a Grande Loja de Santa Catarina!

Salve o Dia do Maçom!